



MEMORIAL RSC-PCCTAE

Pedido	603
Servidor	Giancarlo Diniz Meireles

Trajatória, atividades e experiências relacionadas ao RSC pleiteado

MEMORIAL DESCRITIVO

1. APRESENTAÇÃO

Apresento o presente Memorial Descritivo para fins de requerimento do **Reconhecimento de Saberes e Competências – RSC-TAE**, nos termos da Lei nº 11.091/2005 e do Decreto nº 13.048/2026.

Este memorial tem por finalidade apresentar minha trajetória profissional, evidenciando os conhecimentos, saberes, competências e experiências construídos ao longo da carreira como servidor técnico-administrativo em educação, ocupante do cargo de **Farmacêutico – Habilitação**, com atuação no **Laboratório de Análises Clínicas do Hospital Universitário da Universidade Federal do Rio Grande – FURG**.

Ao longo dessa trajetória, desenvolvi atividades técnicas, assistenciais e administrativas em um serviço de elevada complexidade, integrado à estrutura hospitalar e diretamente relacionado à assistência aos pacientes. A experiência profissional compreendeu atuação nas diferentes áreas gerais do laboratório, exercício de função de chefia, trabalho em diferentes turnos e participação em atividades de formação, supervisão e enfrentamento de situação de emergência sanitária.

Mais do que registrar atividades desempenhadas, este memorial procura demonstrar como essa experiência profissional produziu conhecimentos e competências continuamente ampliados pela prática, pela convivência com pacientes, colegas e equipes de diferentes áreas do Hospital e pela necessidade permanente de responder às demandas concretas do serviço.

2. TRAJETÓRIA PROFISSIONAL Narrativa profissional cronológica

Minha trajetória profissional na Universidade Federal do Rio Grande – FURG teve início em **26 de março de 2004**, com meu ingresso na carreira de servidor técnico-administrativo, no cargo de **Farmacêutico – Habilitação**, passando a atuar no Laboratório de Análises Clínicas do Hospital Universitário.

Desde o início, minha experiência profissional foi construída dentro de um ambiente de elevada complexidade, no qual o Laboratório de Análises Clínicas constitui parte essencial da estrutura assistencial hospitalar. O trabalho desenvolvido no laboratório está diretamente relacionado à produção de informações fundamentais para o diagnóstico, acompanhamento e condução clínica dos pacientes.

A atuação em um Hospital Universitário acrescenta características próprias a essa realidade. O laboratório recebe demandas de pacientes ambulatoriais e internados, com condições clínicas diversas e, muitas vezes, de elevada complexidade. Dessa forma, o trabalho laboratorial exige não apenas domínio técnico, mas também atenção às peculiaridades de cada situação, capacidade de organização e compreensão da importância dos exames no contexto da assistência.

Ao longo da carreira, atuei nas diferentes áreas gerais do laboratório, construindo progressivamente uma visão abrangente de seu funcionamento e das relações entre seus diversos setores. Entre essas áreas encontram-se **Urianálise, Hematologia, Microbiologia, Imunologia e Bioquímica**, entre outras atividades que integram a rotina laboratorial.

A experiência também envolveu o contato com diferentes tipos de materiais biológicos, como **sangue, urina, fezes**,



MEMORIAL RSC-PCCTAE

escarro, líquido e outros líquidos biológicos, cada qual apresentando características e necessidades específicas de coleta, identificação, conservação, processamento e análise.

Essa vivência permitiu compreender que o resultado laboratorial não é produto de uma atividade isolada. Ele resulta de uma cadeia de processos interdependentes, que envolve a solicitação do exame, a obtenção e identificação da amostra, sua adequada conservação e encaminhamento, o processamento, a análise, o registro das informações e a disponibilização do resultado.

A evolução tecnológica do laboratório acrescentou outras dimensões a essa experiência. O trabalho passou a envolver diferentes equipamentos, metodologias e sistemas informatizados, inclusive processos relacionados à **identificação, registro e rastreabilidade das amostras**, estabelecendo interfaces permanentes entre o conhecimento técnico, os recursos tecnológicos e a organização do trabalho.

Durante parte da trajetória, atuei no **turno diurno**, período em que pude vivenciar uma dinâmica ampla do funcionamento do laboratório e sua relação com os demais setores do Hospital. A partir de **2008**, passei a trabalhar no **turno noturno**, permanecendo desde então nessa rotina.

A atuação no período noturno proporcionou o desenvolvimento de maior autonomia, capacidade de organização e responsabilidade na condução das atividades, considerando as características próprias desse turno e a necessidade de assegurar a continuidade de um serviço essencial ao funcionamento hospitalar.

Outra etapa significativa da trajetória foi o exercício de **função de chefia**. Essa experiência ampliou consideravelmente minhas responsabilidades, pois a gestão de um laboratório hospitalar envolve dimensões que ultrapassam a execução direta das atividades técnicas.

A chefia exige lidar com pessoas, organizar o trabalho, acompanhar as necessidades de cada área, administrar situações imprevistas e buscar condições para que o serviço possa funcionar adequadamente. A administração de pessoal requer capacidade de diálogo, organização, equilíbrio e compreensão das necessidades individuais e coletivas, sempre conciliadas com as necessidades institucionais.

Também fizeram parte dessa experiência as necessidades relacionadas a **equipamentos, materiais, insumos e demais condições indispensáveis à realização das análises laboratoriais**. A diversidade de equipamentos e metodologias existentes no laboratório exige compreensão das diferentes interfaces entre tecnologia, materiais, recursos humanos, sistemas informatizados e processos de trabalho.

Essa dimensão administrativa e organizacional foi particularmente importante para a construção de uma visão mais ampla do laboratório. O funcionamento de um setor dessa natureza depende da articulação de diversos elementos e da capacidade de antecipar necessidades e compreender como uma dificuldade localizada pode repercutir sobre todo o processo.

Ao longo da carreira, participei também de atividades de capacitação e atualização profissional, incluindo treinamento relacionado ao sistema Satélite e equipamento de automação laboratorial e participação no **39º Congresso Brasileiro de Análises Clínicas**. Realizei ainda atividade de **supervisão de estágio voluntário**, compartilhando conhecimentos e acompanhando atividades desenvolvidas no ambiente laboratorial.

Essas experiências documentadas representam momentos específicos de uma trajetória muito mais ampla de aprendizagem profissional.

Durante a **pandemia de COVID-19**, permaneci em atividade no Laboratório de Análises Clínicas do Hospital Universitário, contribuindo para a continuidade das atividades institucionais em um período de emergência sanitária. A experiência exigiu adaptação às circunstâncias excepcionais, responsabilidade e compromisso com a manutenção de um serviço essencial à assistência hospitalar.

Ao olhar para essa trajetória iniciada em 2004, reconheço que os conhecimentos adquiridos não resultaram apenas da formação acadêmica ou de atividades formais de capacitação. Foram construídos progressivamente pela experiência cotidiana, pela convivência com pacientes, colegas e profissionais de diferentes áreas, pela resolução de situações



MEMORIAL RSC-PCCTAE

concretas e pela necessidade permanente de compreender e aperfeiçoar o funcionamento do serviço.

Minha trajetória, portanto, representa a construção de uma experiência profissional que reúne dimensões **técnicas, assistenciais, administrativas, organizacionais, humanas e tecnológicas**, desenvolvidas ao longo de mais de duas décadas de atuação no Laboratório de Análises Clínicas do Hospital Universitário.

3. EXPERIÊNCIAS RELACIONADAS AOS REQUISITOS DO DECRETO REQUISITO

II – Participação e atuação em projetos institucionais, na gestão, no apoio ao ensino, à pesquisa, extensão, inovação e assistência especializada
Item 5 – Participação em atividades de orientação, tutoria, preceptoria ou supervisão

Ao longo de minha atuação profissional no Laboratório de Análises Clínicas do Hospital Universitário da FURG, realizei **supervisão de estágio voluntário**, acompanhando a estagiária em suas atividades no ambiente laboratorial.

A atividade envolveu acompanhamento, orientação e compartilhamento de conhecimentos relacionados às rotinas profissionais e às particularidades do trabalho desenvolvido no laboratório.

A supervisão possibilitou também a transmissão de conhecimentos práticos construídos ao longo da experiência profissional, contribuindo para a formação e o desenvolvimento da estagiária no ambiente de trabalho.

Comprovante: documentação referente à supervisão de estágio voluntário.

Item 9 – Participação em programas de formação continuada e/ou ações de desenvolvimento de competências

Particpei de **treinamento relacionado ao sistema Satélite e equipamento de automação laboratorial**, atividade voltada ao desenvolvimento e atualização de competências relacionadas aos recursos tecnológicos empregados na rotina do Laboratório de Análises Clínicas.

A capacitação contribuiu para o aprimoramento dos conhecimentos relacionados à utilização de sistemas e equipamentos aplicados ao processo laboratorial.

Comprovante: certificado de treinamento.

Item 11 – Participação em capacitação, fórum, oficina, workshop e congresso

Particpei do **39º Congresso Brasileiro de Análises Clínicas**, atividade diretamente relacionada à minha área de atuação profissional e ao contexto do Laboratório de Análises Clínicas.

A participação possibilitou atualização e contato com conhecimentos relacionados à área laboratorial, contribuindo para o desenvolvimento profissional e para a ampliação dos conhecimentos utilizados no exercício das atividades institucionais.

Comprovante: documentação referente à participação no 39º Congresso Brasileiro de Análises Clínicas.

REQUISITO V – EXERCÍCIO DE FUNÇÕES, CARGO DE DIREÇÃO E DE ASSESSORAMENTO INSTITUCIONAIS

Item 4 – Exercício de função gratificada (a partir da FG-03) ou equivalente

Durante minha trajetória profissional na Universidade Federal do Rio Grande – FURG, exerci **função gratificada**, desempenhando atividades de chefia no Laboratório de Análises Clínicas do Hospital Universitário.

O exercício da função ampliou minhas responsabilidades profissionais, envolvendo organização do trabalho, acompanhamento das atividades, administração das demandas do setor e contribuição para o adequado funcionamento do serviço.

A experiência proporcionou o desenvolvimento de competências relacionadas à gestão de pessoas, organização do trabalho, planejamento e tomada de decisões, complementando os conhecimentos técnicos próprios da atividade profissional.

Conforme documentação apresentada, o exercício da função ocorreu no período de **06/08/2004 a 06/05/2008**.

Comprovante: declaração de cargos e funções.

REQUISITO VI – PRODUÇÃO, PROSPECÇÃO E DIFUSÃO DE CONHECIMENTO CIENTÍFICO OU TÉCNICO

Item 19 – Atuação institucional no enfrentamento de situações de surto, epidemia e pandemia

Durante a **pandemia de COVID-19**, permaneci em atividade no Laboratório de Análises Clínicas do Hospital Universitário da FURG, contribuindo para a continuidade das atividades institucionais durante o período de emergência sanitária.

A atuação nesse contexto exigiu adaptação às circunstâncias excepcionais, responsabilidade profissional e compromisso



MEMORIAL RSC-PCCTAE

com a continuidade de um serviço essencial à assistência hospitalar.

O período representou uma experiência profissional diferenciada, marcada pela necessidade de manutenção das atividades laboratoriais em um cenário de emergência sanitária e de alterações significativas na dinâmica dos serviços de saúde.

Conforme documentação apresentada, a atuação institucional relacionada ao enfrentamento da pandemia está registrada no período de **11/03/2020 a 03/07/2023**.

Comprovante: declaração referente à atuação profissional durante a pandemia de COVID-19.

4. DEMONSTRAÇÃO DOS SABERES E DAS COMPETÊNCIAS

Minha trajetória profissional demonstra que os saberes e competências construídos ao longo da carreira **não se limitam ao conhecimento formal adquirido na formação acadêmica ou em cursos e capacitações**. Esses conhecimentos constituem a base necessária ao exercício profissional, mas são continuamente transformados, aprofundados e ampliados pela experiência concreta do trabalho.

Em mais de duas décadas de atuação no Laboratório de Análises Clínicas do Hospital Universitário, grande parte desse aprendizado foi construída na convivência cotidiana com **pacientes, colegas de laboratório, profissionais de diferentes áreas e equipes assistenciais**, diante de situações reais que exigem compreensão, adaptação, responsabilidade e tomada de decisões.

O contato com os pacientes constitui uma dimensão particularmente significativa desse aprendizado. As diferentes condições clínicas, as peculiaridades dos pacientes internados, a complexidade dos diagnósticos e as necessidades específicas de cada situação mostram que o conhecimento laboratorial não pode ser compreendido de forma dissociada da realidade assistencial. Por trás de cada amostra existe uma pessoa e uma situação clínica que dão sentido ao trabalho realizado.

A convivência com as demais equipes do Hospital também amplia continuamente os saberes profissionais. A interação com diferentes áreas permite compreender como as informações produzidas pelo laboratório participam da assistência e como as necessidades clínicas influenciam o trabalho laboratorial. Esse conhecimento é construído na prática, no diálogo e na experiência compartilhada e, muitas vezes, não pode ser plenamente adquirido em uma formação formal.

No próprio laboratório, o aprendizado ocorre continuamente na troca com os colegas, na resolução de problemas, na observação de situações diferentes da rotina e na construção coletiva de soluções. São experiências que frequentemente produzem aprendizados **intensos, concretos e duradouros**, justamente porque surgem de situações reais e envolvem responsabilidades reais.

A atuação nas diferentes áreas — **Urianálise, Hematologia, Microbiologia, Imunologia, Bioquímica e demais setores** — proporcionou uma visão abrangente da complexidade do processo laboratorial. O contato com diferentes materiais biológicos, como sangue, urina, fezes, escarro, líquor e outros líquidos biológicos, ampliou a compreensão sobre as particularidades existentes ao longo das diferentes etapas do processo.

Também foram desenvolvidos saberes relacionados à integração entre **pessoas, equipamentos, materiais, sistemas informatizados e processos de trabalho**. A informatização e a rastreabilidade das amostras acrescentaram ao conhecimento técnico a necessidade de compreender diferentes interfaces tecnológicas e organizacionais.

O exercício da **chefia** acrescentou uma dimensão particularmente relevante à formação profissional. Administrar pessoas, organizar o trabalho e buscar condições adequadas para o funcionamento de um setor essencial do Hospital exige competências que não se resumem ao conhecimento técnico. Exige capacidade de diálogo, organização, equilíbrio, planejamento, percepção das necessidades do serviço e tomada de decisões.

A gestão de um laboratório também produz aprendizado permanente sobre equipamentos, materiais e insumos. A diversidade tecnológica e metodológica exige compreensão das relações entre os diferentes componentes do serviço e capacidade de avaliar como uma necessidade ou dificuldade em determinada área pode repercutir sobre todo o processo.



MEMORIAL RSC-PCCTAE

A experiência no **turno noturno desde 2008** acrescentou competências relacionadas à autonomia, organização e capacidade de resposta diante das situações próprias desse período, reforçando a responsabilidade pela continuidade das atividades laboratoriais.

Nesse sentido, compreendo que a competência profissional é resultado da interação entre **conhecimento, experiência e capacidade de aplicá-los diante de situações concretas**.

O conhecimento formal fornece fundamentos. A experiência permite confrontá-los com a realidade. A convivência com pacientes, colegas e diferentes equipes amplia perspectivas. E as situações concretas de trabalho transformam continuamente aquilo que se sabe.

É nesse processo que se desenvolve um saber profissional que não está restrito aos conteúdos aprendidos formalmente, mas que incorpora aquilo que foi observado, vivenciado, compartilhado, solucionado e aprendido ao longo da carreira.

Assim, os saberes construídos durante minha trajetória **transbordam as atribuições formais do cargo**. São saberes técnicos, assistenciais, administrativos, organizacionais, tecnológicos e, sobretudo, saberes construídos na experiência humana e profissional cotidiana.

Essa experiência acumulada permitiu desenvolver uma compreensão abrangente do Laboratório de Análises Clínicas não apenas como um local de realização de exames, mas como uma **estrutura complexa, integrada e essencial à assistência hospitalar**, cujo funcionamento depende da articulação entre conhecimento técnico, pessoas, tecnologia, organização e responsabilidade profissional.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A trajetória apresentada demonstra um processo contínuo de construção de saberes e competências desde meu ingresso na Universidade Federal do Rio Grande – FURG, em 2004.

A atuação nas diferentes áreas do Laboratório de Análises Clínicas, o exercício da chefia, a experiência nos turnos diurno e noturno, a convivência com pacientes e equipes do Hospital, a interação cotidiana com os colegas e a necessidade permanente de responder às demandas técnicas, assistenciais, administrativas e tecnológicas constituíram um processo de aprendizagem que ultrapassa a formação formal.

Os documentos apresentados neste processo registram e comprovam momentos específicos dessa trajetória, mas **não esgotam a dimensão dos conhecimentos e competências construídos ao longo de mais de duas décadas de exercício profissional**.

É nessa experiência acumulada, construída no trabalho e continuamente transformada pela realidade institucional, que reconheço a principal expressão dos saberes e competências que fundamentam o presente requerimento de

Reconhecimento de Saberes e Competências – RSC-TAE.